

Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,
Domingo, 12 de Outubro de 1902

NUM. 41.

INDICADOR CHRISTÃO.

13. 2.^a FEIRA, S. Eduardo, Rei da Inglaterra.
14. 3.^a FEIRA, S. Fortunato, Bispo celebre pelo extraordinario poder de expulsar os demonios.
15. 4.^a FEIRA, Sta. Thereza de Jesus, Doutora da Egreja e Reformadora da Ordem do Carmo.
16. 5.^a FEIRA, Stos. Martiniano e Saturniano, MM. e zelosos propagadores do Evangelho.
17. 6.^a FEIRA, Sta. Edwiges, viuva, Duqueza da Polonia.
18. SAB., S. Lucas, Evangelista e Mr. 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
19. DOM. XXI p. Pent. A Pureza de N. Senhora e S. Pedro de Alcantara, padroeiro do Brasil.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. MATHEUS. c. 18. v. 23.)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos esta parabola: «O Reino dos Céos é comparado a um certo rei que quiz tomar contas a seus servos. E, tendo começado a tomar contas, apresentou-se-lhe um que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que pagar, mandou o senhor que o vendessem

a elle, e a sua mulher, e a seus filhos, e tudo o que tinha, para ficar pago da divida. Porém o tal servo, lançando-se-lhe aos pés, lhe fazia esta supplica, dizendo: «Tem paciencia commigo, que eu te pagarei tudo.» Então o senhor, compadecido daquelle servo, deixou-o ir livre, e perdoou-lhe a divida. E, tendo saído este servo, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros; e lançando-lhe a mão, o affogava, dizendo: «Paga-me o que me deves.» E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, o rogava, dizendo: «Tem paciencia commigo, que eu te satisfarei tudo.» Porém elle não quiz: mas retirou-se, e fez que o mettessem na cadeia, até pagar a divida. Porém os outros servos, seus companheiros, vendo o que se passava, sentiram-n-o fortemente; e foram dar parte a seu senhor de tudo o que tinha acontecido. Então o fez vir seu senhor, e lhe disse: «Servo mau, eu perdoei-te a divida toda, porque me vieste rogar para isso; não devias tu logo compadecer-te igualmente do teu companheiro, assim como tambem eu me compadeci de ti? E cheio de colera, mandou seu senhor que o entregassem aos algozes, até pagar toda a divida. Assim tambem vos ha de fazer o Pae celestial, se não perdoar-

des do íntimo de vossos corações, cada um a seu irmão.»

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

No afã e desejo de instruir devidamente a seus apóstolos aproveitava nosso Divino Redemptor todos os meios, servindo-se das próprias viagens. Era durante a jornada que fez a Cafarnaum com seus discípulos, que propôz Jesus-Christo a parábola do presente evangelho, para lhes incutir a doutrina celestial do perdão das injúrias. A qualquer que considere um pouco e conheça a correspondência da moeda actual com a antiga dos judeus, surprehenderá a somma extraordinaria que um dos servos da parábola devia a seu Senhor. Segundo ensina o P. Schouppe, tomando doutros interpretes sagrados, trata-se na parábola de talentos atticos, que representa a quantia de cinco milhões de francos. Ora, si queremos admitir que fossem talentos judaicos, eleva-se até trezentos milhões de francos. Divida tão colossal é quasi impossivel na humana sociedade entre o rei e seus criados, mas o Salvador quiz fazer comprehender quanto é grande a divida do peccador perante Deus, que homem algum tem o poder de pagar.

E' singular a maneira como o rei quiz se fazer pagar. Não tendo o servo com que pagar, o seu senhor ordenou que o vendessem a elle, a sua mulher, etc. Mas era este o uso e o direito entre os povos antigos vender o devedor a sua mulher e os seus filhos como escravos. Fulminado por tão terrivel sentença, acolhe-se ao ultimo recurso, qual foi implorar a clemencia de seu senhor, lançando-se aos seus pés. Dae-me tempo, diz

elle, e pouco a pouco eu vos restituirei, mas o coitado de certo nunca teria podido pagar somma tão respeitavel. Foi sem duvida por isto que o Senhor, tendo piedade delle, lhe perdoou toda a divida.

Após isto, apresenta-nos um monstro da ingratição neste proprio servo, não querendo perdoar a diminuta somma que aquelle conservo lhe devia, de cem dinheiros, que ao todo fazem como uns setenta francos. Foi tão ingrato, que, acabando de lhe perdoar o seu senhor a colossal somma de trezentos milhões de francos, elle não quer perdoar nem setenta que lhe devia seu companheiro, apesar de pedir-lhe com supplicas e rogos que tenha paciencia, que em breve lhe pagará. Ouvindo isto, ninguem se admira que o rei se indignasse, reprehendendo-o asperamente e mandando aos verdugos que o atormentem até pagar, que é o mesmo que dizer até lhe causar a morte, pois nunca poderia pagar a divida; porque era conforme ao direito civil dos judeus entregarem os credores nas mãos dos algozes publicos os devedores, que eram submetidos a flagelação e postos a ferros até pagarem as dividas.

Castidade de Maria.

PERMITI-ME que dê a ultima pincelada ao quadro, que acabei de pôr ante vossos olhos nos numeros precedentes, da castidade virginal de Maria. A

maior gloria da castidade virginal de Maria está em imitar e parecer-se com a virginal fecundidade do Eterno Padre, que gera ao mesmo Filho de Maria entre os resplendores duma santidade infinita. E, com effeito, só em Deus e na Mãe de Deus vêem-se unidas a virgindade com a paternidade e maternidade respectivamente. Só em ambos, o Pae Eterno e a Mãe divina, o fructo de tão regalada planta é divino, e em ambos só, o fructo riquissimo de tão bella flor, longe de desfolhá-la, a deixou intacta e não só intacta, mas outrosim mais pura, mais bella e mais santa.

Vêde ja consignada a maior gloria da Castidade Virginal de Maria, conforme pode conhecer a nossa fraca e minguada intelligencia. Mas que glorias, que prerogativas, que excellencias tão divinas não procedem daqui á Virgindade incomparavel da augusta Mãe do Senhor?! Ah! não ás pôde

alcançar humano entendimento, nem lingua, mesmo seja de anjos, é capaz de as contar. Nos fariamos interminaveis, se neste ponto quizeramos proseguir, e é já tempo de fallarmos d'outras virtudes e titulos augustos da soberana Imperatriz da gloria. Terminamos, pois, dizendo que a Castidade Virginal de Maria é uma das mais bellas paginas da sua historia e a perola mais brilhante e formosa que ostenta sua immortal corôa.

~~~~~  
Fructos da devoção áe Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*—1º. Fazia muito tempo que varias pessoas piedosas encommendavam e faziam pedir ao Coração de Maria para que uma senhora de 89 annos que nunca se tinha confessado, se resolvesse a fazel-o. No dia 18 de Setembro fez com grande satisfação de sua alma a confissão de seus peccados e no dia 19 commungou. Graças infinitas sejam dadas ao Coração de Maria por esta prodigiosa conversão alcançada pelo seu meio. 2º. O abaixo assignado, achando-se gravemente enfermo da garganta e recor-

rendo á valiosa protecção do I. Coração de Maria, em suas supplicas, prometteu-lhe, si ficasse restabelecido, mandar publicar a graça recebida. O I. Coração de Maria não tardou em manifestar-se sensível aos rogos de seus filhos. O abaixo assignado, pois, tendo ficado bom do incommodo, que tanto o atormentava dia e noite e por espaço de muitos mezes, reconhecido á benevola protecção do I. Coração de Maria, vem cumprir a sua promessa. *Narciso Jorge Ferreira, Cirurgião-Dentista.* 3º. Achando-se meu marido doente do figado e com febre, invocou o Coração de Maria que lhe concedeu a saúde, e em acção de graças manda uma esmola e pede a publicação. *Joanna Dantas.* 4º. Uma devota agradece uma graça que recebeu do Coração de Maria e manda uma esmola. 5º. Estando minha irmã muito doente, recorri ao Coração de Maria: minha irmã está boa, graças a Nossa Senhora e por isso manda dizer uma missa e publicar a graça. 6º. Vicentina Lopes obteve duas graças do Coração de Maria e pede a sua publicação. 7º. Uma Irmã agradece ao Coração de Maria ter sido muito feliz numa operação. Outra Irmã agradece ter sarado uma menina de uma mordedura perigosa. 8º. D. Joanna Paula de M. Ferreira, achando-se gravemente enferma, ha anno e meio, e sendo indispensavel uma operação, invocou o I. Coração de Maria, promettendo entrar na Irmandade e publicar a graça. Acha-se restabelecida e cumpre a promessa. 9º. Uma

assignante da *Ave Maria* agradece ao Coração de Maria, a graça de seu filho ter arranjado um emprego: já cumpriu a promessa que tinha feito de mandar dizer uma missa no camarim de Nossa Senhora. 10º. Uma devota do Coração de Maria, vendo-se todos os dias incommodada de espirito, por causa de uma pessoa de sua familia, recorreu ao bondoso Coração de Nossa Senhora para que lhe desse melhoras na sua vida: tendo conseguido o favor que desejava, pede a sua publicação.

*Sorocaba.*—1º. Uma fiel devota do Coração de Maria agradece do fundo da alma uma graça que alcançou conforme um voto que tinha feito. 2º. D. Hercilia de Amaral Bastos, achando-se gravemente doente, e sendo preciso para recuperar a saude fazer uma operação em S. Paulo, os pais, esposo e irmão della fizeram uma prece ao Coração de Maria, para que fosse feliz, o que tendo acontecido, agradecem do intimo da alma a graça que receberam.

*Bragança.*—1º. Por uma graça obtida do Coração de Maria envia ao seu santuario uma esmola e pede a publicação. *Maria C. Ferreira Leite.* 2º. D. Gertrudes Maria da Conceição, achando-se gravemente enferma e desenganada dos medicos, fez um voto ao Coração de Maria, de mandar acender tres velas e enviar uma esmola; acha-se perfeitamente boa e pede a publicação. 3º. Achando-me no mez de Maio e Junho gravemente doente com grandes dôres e afflicções, sem

esperança de sarar, pedi ao Coração de Maria me desse allivio, promettendo enviar uma esmola ao santuario, e publicar a graça; agora me acho completamente sã e agradeço ao Coração de Maria tão grande favor. 4°. Uma esposa que ha cinco annos, mais ou menos, era afflicta pela mais profunda dôr e abandono de seu esposo, recorreu ao Coração de Maria e com promptidão achou o consolo e foram satisfeitos seus desejos. Vem, pois, apresentar o seu mais terno agradecimento, offerecendo o resto de sua vida á devoção e serviço da Mãe dos afflictos.

*Araraquara.*— 1°. Nós, abaixo assignados, voltando de um passeio, fomos victimas de uma horrorosa tempestade com muitas pedras, vimo-nos quasi afogados, a ponto de que os animaes do trolly não podiam dar um passo. Nesta grande afflicção recorreremos ao Coração de Maria, promettendo rezar um terço, mandar celebrar uma missa pelas almas no seu santuario e dar uma esmola para o mesmo. Graças ao Coração de Maria fomos logo livres do perigo, chegando a casa com perfeita saúde. *Gusmão Nogueira Porto, Noemia, Alzira e José Manuel Nogueira Porto.* 2°. D. Antonia Maria de Assis agradece ao Coração de Maria por ter sarado de uma ferida que, ha muito tempo, soffria no pé.

*Annapolis.*— Um devoto do Coração de Maria, tendo recebido uma graça que lhe havia pedido com a promessa de publi-

cal-a na *Ave Maria*, envia uma esmola para celebrar-se uma missa neste santuario.

*Jacarehy.*— 1°. Uma devota do Coração de Maria fez voto para ser feliz no parto, e, agradecida, envia uma esmola para ser celebrada uma missa 2°. A mesma, estando com uma ferida no seio, a ponto de não poder amamentar seu filho, implorou a misericordia do Coração de Maria; hoje está completamente boa e envia em agradecimento uma esmola ao templo do Coração de Maria. 3°. Uma devota fez promessa ao Coração de Maria, para sua prima ser feliz no parto: tambem agradecida, por ter conseguido a graça, manda uma esmola para dizer-se uma missa no altar privilegiado. 4°. Uma Filha de Maria agradece a graça que em prol de sua mãe recebeu. 5°. Outra devota de Nossa Senhora publica e dá uma esmola pela saúde que obteve do Coração de Maria. 6°. Mais um archiconfrade que chorava a perda da saúde em seu irmão, alegre mostra seu agradecimento ao Coração de Maria a quem invocou. 7°. D. Cecilia de Castro que se via enferma sem achar remedio a seu mal, invocou á quem é saúde dos enfermos, e ficou consolada recuperando a saúde. *Licinio Fernandez de Oliveira.*

*Mococa.*— Uma devota agradece um favor ao Coração de Maria e remette uma esmola ao santuario.

*Pereiras.*— Uma assignante da *Ave Maria* manda tambem celebrar uma missa em acção de

graças por um favor recebido.  
*Maria Adelaide de Moraes Porto.*

*Agua Limpa.*— O Illmo. Sr. Caetano Doceto e sua mãe D. Santina manda uma pequena esmola por um favor recebido. Tambem os Snrs. João Vicente de Araujo, Flazino Miguel de Macedo e João Domingues Marques mandam pequenas esmolas de favores por elles recebidos do Coração de Maria.

*Villa do Cruzeiro.*— D. Adolfiná Ribeiro, vendo a sua filha victima dum ataque e o fogo nas suas mattas, recorreu a Nossa Senhora e conseguiu a saude para sua filha e a extinção do fogo. *Albertina Ascanio de Azevedo.*

*Jahú.*— Por uma graça alcançada por intermedio da Virgem Maria, agradece e pede a publicação. *Uma Filha de Maria.*

---

## ECHOS DE ROMA.

---

As estatisticas officiaes do governo italiano provam, bem contra a sua intenção, que o numero dos visitantes da cidade Eterna nos seis primeiros mezes do jubileu pontifical tem attingido a somma 254.000, rendendo para as caixas publicas a respeitavel quantia de quatorze milhões de liras. A corrente de peregrinação foi algo interrompida nos mezes de verão, dando vagar ao Santo Padre para descansar nos jardins do Vaticano e achar algum ali-

vio dos rigores da estação. Nos começos de Setembro uma peregrinação da Sardenha annunciou ao Santo Padre que logo se renovariam as recepções e as audiencias da ultima primavera. M. Léon Harmel, chamado vulgarmente «le bon père» foi ter uma audiencia de Leão XIII para fazer os preparativos de uma grande peregrinação franceza. Para Setembro e Outubro estavam annunciadas vinte peregrinações: pelo que na rua Sant'Offizio foi constituida uma junta para prevêr os meios de alojar os peregrinos. No Vaticano e no Quirinal estão-se fazendo os preparativos para receber o imperador da Allemanha e o Czar e Czarina da Russia. Os dois soberanos começarão por visitar a Leão XIII, segundo se exige no ceremonial do Vaticano para receber os principes acatholicos. Assim é que o shah da Persia, não se querendo sujeitar a esta condição, não pôde obter a audiencia pontificia, que tanto desejava.

Entre outros interessantes topicos da familiar audiencia concedida por Leão XIII no dia de S. Joaquim tratou-se da gruta de Lourdes erigida recentemente no Vaticano e da qual deu Sua Santidade um exemplar photographico a todos os presentes. Ao pé liam-se alguns versos latinos que Leão XIII compuzera em honra da veneranda imagem e que dizia:

«A louca discordia, diz o Augusto poeta, infelizmente divide os Gallos e já a mesma sorte ameaça os povos da Ausonia. Assiste-nos, Santa Mãe, acrescentan-

do os auxilios da salvação, submerge os infandos crimes na lagoa Lurdense.»

Ainda, pois, Sua Santidade, apesar de seus annos e das attentões do governo, continúa exercitando o seu engenho poetico. Toma grande interesse pelas produções poeticas, principalmente dos Padres, e é digno de lembrança que naquella festiva reunião foi felicitado com versos latinos por seis pessoas que lá concorreram. Mons. Forchielli, Mons. Bartolini, novo reitor de S. Apollinario e o professor Gastaldi receberam de Leão XIII entusiasticos louvores pela belleza e inspiração de seus versos. A affeição dos romanos á poesia não tem semelhante no mundo. Muitos poetas ou versistas reúnem-se a granel e uns a outros recitam os seus versos, dos quaes só uma decima parte alcança as honras da publicidade. O jornal latino *Vox Orbis* publica de vez em quando alguns dos melhores versos, não podendo favorecer mais ao publico e aos poetas pelo seu pequeno formato. O Santo Padre, muito dedicado ao cultivo da literatura latina, publicou nelle alguns versos e o Padre Reuss, inseriu ha pouco tempo, a sua tradução dos canticos de S. Affonso de Liguori, que elle ensinava nas suas missões pelas cidades e povos da Italia.

O Santo Padre tem autorizado os projectos da Pia Sociedade de S. Jeronimo para a propaganda catholica das divinas Escripturas. «Um bom numero de pessoas de boa vontade, diz a sociedade no seu estatuto official,

conhecendo os saudaveis effeitos que a constante leitura dos livros santos produz nas almas humanas, pesarosas de que o conhecimento destes livros não é tão diffundido como deveria ser, e lastimando o criminoso abuso que os inimigos da Igreja e da sociedade civil estão fazendo dos Evangelhos para a propagação de seus erros, decidiram apresentar ao povo italiano uma nova versão dos Evangelhos e dos Actos Apostolicos. A nova versão já foi publicada, sendo admiravel a sua claridade e pureza de linguagem. Segundo as prescripções do Concilio Tridentino vão acrescentadas ao texto breves notas para declarar o sentido das Escripturas conforme á interpretação dos Santos Padres.

A democracia christã, fundada pelos catholicos para defender os interesses do povo, tem-se dividido em dois bandos. Um se resolveu a seguir na letra e no espirito os conselhos de Leão XIII e outro se quiz traçar por si uma linha de conducta. Esta dissolução de um partido catholico que ia remediar tantos males na Italia, não será tão desastrosa, como se podia temer, dadas as mais profundas divisões que se encontram no seio do partido antagonico, o socialismo italiano, que pretende falsificar as mesmas bases da sociedade humana.

O governo italiano, já derrotado moralmente no inverno passado por um plebiscito que ergueuse em toda Italia contra o projecto do divorcio, outra vez tenciona aggreddir á publica moralidade com o dito projecto, sorprendendo a

nação com uma fingida maioria que nas camaras nacionaes servilmente approvará todos os seus projectos. Esperamos que esta nova instancia será tão fructuosa, como a que se deu nos ultimos mezes na Argentina e Venezuela.

O cardeal Gotti foi designado por Sua Santidade, Presidente do Seminario de S. Pedro e S. Paulo para as missões estrangeiras.

A congregação do Index, condemnou os dois livros «L'Antichità intorno all'Elezione dei sacri Pastori» anonymo, e «Il Penitimento e la Morale Ascetica» de Zino Zini. A mesma congregação adverte que os escriptores de livros prohibidos, Bois, Schell, Combe, Muller, Planchet, Quièvreux hão retirado suas obras, submettendo-se á condemnação.

O Santo Padre, ao ter noticia do passamento de Emilio Zola, mostrou profundo sentimento pela eterna sorte de sua alma, declarando ao mesmo tempo que o impudico escriptor, como inimigo manifesto, não fez tanto mal á Igreja como outros que se chamam seus defensores para illudir os catholicos na politica, na sciencia e na literatura. Quando em 1895 M. Zola, chamado pelos seus patricios, *le porc triste*, queria obter audiencia de Sua Santidade, como outros celebres escriptores, foi-lhe denegada para que não sujasse com sua penna as brancas vestiduras do augusto Pontifice, dando-se como razão que suas obras foram condemnadas pela Congregação do Index e elle não se havia submettido a esta decisão, retirando do commercio os seus livros.

## CORRESPONDENCIAS.

Illmo. Snr. Redactor da *Ave Maria*.

Chegou hontem a esta capital da sua visita pastoral ao visinho e catholico Estado de Sta. Catharina o distinctissimo e laborioso pae dos catholicos da diocese de Corytiba, o Sr. Bispo diocesano D. José de Camargo Barros.

Foram sem duvida de fadigas os cinco mezes que durara a sua residencia em dito Estado, porém estas jornadas de cansaço foram profusamente compensadas pelos triumphos que em todas as partes obtinha Sua Exa. como minuciosamente communicava quasi todos os sabbados a *Estrella* de Curytiba.

Ficaram coroados estes triumphos ao entrar de novo em nossa capital, e poudesua Exa. mais uma vez conhecer o affecto que o povo corytibano professa para com sua veneranda pessoa.

Com effeito, durante todo o dia 26, dia annunciado para a chegada do Sr. Bispo, notava-se grande movimento em todas as ruas da cidade e o povo todo sentia-se anciado por ver outra vez junto de si tão amavel pastor.

Alguns arcos artisticamente preparados, e com bonitas inscrições, formavam como que a avançada de honra para a entrada da Cathedral, que tambem se achava vistosamente enfeitada: A's tres horas da tarde tocaram festivamente os sinos de toda a cidade, subiram ao ar innumeros foguetes, cresceu o entusiasmo e muito antes da chegada do trem que devia conduzir o Exmo. Sr. Bispo, começou a multidão a dirigir-se para a estação, como que para tomar commodo lugar; porem em breves instantes tornaram-se as salas e plataforma da estação incapazes de conter tanto povo.

Com ancia era esperada a locomotiva e quando entrou na gare, a excellente banda de policia, gentilmente cedida pelo Chefe do Estado, Sr. Dr. Governador, executou enthu-

siasta dobrado, em quanto que a não menos artistica banda militar do 39º, cedida pelo General Commandante em Chefe do districto, fazia ouvir os seus accordes numa das salas da Estação.

Ao sahir o Exmo. Sr. Bispo do carro especial que lhe concedera a companhia, foi saudado pela classe mais elevada da sociedade, ao que seguiu-se uma estrondosa salva de vivas ao Sr. Bispo, á Religião catholica e ao Papa Leão XIII.

Sua Exa. depois de atravessar as salas da estação com grande difficuldade, por causa da grande massa de povo que o acclamava, dirigiu-se a pé até a Cathedral, ladeado do Exmo. Sr. Dr. Governador Francisco Xavier de Silva, e pelo Exmo. Sr. commandante do districto, general Roberto Ferreira, do presidente da Camara e muitos outros membros da alta sociedade corytibana.

As ruas da Liberdade, 15 de Novembro e Praça Tiradentes achavam-se repletas de povo sequioso de contemplar outra vez o seu Bispo diocesano. Muitos vivas e excellentes peças executadas pela banda do 39º, echoaram em todo este comprido trajecto.

A Cathedral com sua capacidade tornou-se estreita para conter a multidão que formava o prestito. Occupou por breves instantes a tribuna sacra o Exmo. Sr. Conego Celso Itiberê da Cunha, que em sentidas phrases saudou ao Exmo Sr. Bispo e agradeceu ao povo o entusiasmo com que recebia o seu pastor. Seguiu-se depois solemne *Te Deum* em acção de graças pela feliz chegada de Sua Exa., findo o qual subiu ao pulpito o Exmo. Sr. Bispo que em vibrantes palavras agradeceu ao Exmo. Sr. Dr. Governador, ao Exmo. Sr. Dr. Chefe de policia, ao Exmo. Sr. Dr. General commandante em chefe do exercito, ao Exmo. Sr. Conego Celso, ao clero todo da capital e emfim a todas as familias por haver-lhe dispensado mais uma prova de amor e de affecto, dizendo que aceitava estas demonstrações como uma expressão do sentimento do povo ao respeito que todos devem ter, do

principio de autoridade, do qual depende o bem estar dos povos e o progresso das nações.

Acompanhado depois pelo clero desta cidade e algumas pessoas da alta sociedade, retirou-se Sua Exa. para a sua habitação, galhardamente ornamentada, separando-nos assim da sua amavel companhia, mas levando comsigo os nossos corações.

Ainda no salão de recepção do Exmo. Sr. Bispo fora saudado com lindo discurso pronunciado pelo Exmo. Sr. Julio Menezes que representava a população de Corytiba; seguiu-se o discurso do Exmo. Sr. Paulo da Assumpção que em palavras entusiasticas cumprimentou Sua Exa. em nome do Club Catholico: por fim, representando as Conferencias de São Vicente de Paulo, fallou eloquentemente o Sr. Dr. Luiz Pereira.

Corytiba, pois, demonstrou que é um povo catholico, um povo crente, um povo que não está abaixo do nivel das cidades do mundo civilizado!

Corytiba, 27 de Setembro de 1902.

M. V.

### Echos Argentinos.

DESDE TUCUMÁN.

*Coroação em Salta, Reunião Episcopal, Divorcio, Rejane e damas philanthropicas.*

Illmo. Sr. Director d'*Ave Maria*.

Dou principio a esta correspondencia, com o facto mais saliente da actualidade, a imponente Coroação das Sagradas Imagens de N. Senhor e Nossa Senhora do Milagre, na cidade de Salta, com assistencia de oito Sres. Bispos, e mais de vinte mil peregrinos. A sagrada cerimonia teve logar no dia quatorze deste mez, no meio do indescriptivel entusiasmo, tão caracteristico destas festas: as mimosas e riquissimas coroas que ornaram as testas das venerandas Imagens, pezam cinco kilos de ouro finissimo de dezoito quilates, as pedras preciosas que contêm as duas corôas, attingem á quinhentas, além de innumerous brilhantes, diamantes, turquezas e esmeraldas. Razão teve um

eloquente orador sagrado para dizer lá mesmo, que si poucos dias antes com as blasphemias e sarcasmos de alguns deputados divorcistas (divorciados) Nosso Senhor e Nossa Senhora foram coroados com coroas de pungentes espinhos, naquelle dia memoravel o foram com riquissimas coroas de finissimo ouro, e de quanto mais precioso contém a natureza. Entre os discursos todos parece primar pela elevação de pensamento e profunda philosophia, o de nosso inclito Antistite Dr. D. Paulo Padilla e Barana.

Por motivo da Corbação e da assistencia de oito Exmos. Srs. Bispos argentinos, lá mesmo é que estão realizando a reunião episcopal, aconselhada no Concilio latino-americano, cujas sessões estão em vias de terminarse. Esperamos sequiosos a Pastoral collectiva dos illustres Principes da Igreja catholica, em que com unidade de vista e sem outro norte do que a maior gloria de Deus, deverão demarcar-nos o verdadeiro roteiro a seguir atravez das encapeladas ondas do mar turbulento do fatidico liberalismo, que desgracadamente vai invadindo todas as camadas sociaes.

Tambem nesta, como em nosso caro Brazil, foi regeitado o malfadado projecto do divorcio, com uma circumstancia muito providencial, feito o escrutinio resultaram cincoenta votos contra, e quarenta e oito a favor, faltavam dois deputados divorcistas, os quaes chegaram tarde, isto é, momentos depois de feita a votação; motivo pelo qual, não puderam votar, si pois, tivessem chegado a tempo a votação ficaria empatada, devendo decidir o presidente da Camara Sr. Villanueva, divorcista até a nudula dos ossos, e hoje teriamos votada pelo Congresso a maldita lei do divorcio, nova praga além das muitas existentes que desgracadamente pezam sobre a inditosa Argentina, digna de melhor sorte, da qual disse um illustre Prelado, Mons. Romero deputado federal, combatendo o divorcio e narrando os innumeros filhos naturaes, que antes que a gente se descasse deveria apren-

der a casar-se (canonicamente), coisa esta muito rara, atenta a tyrannica lei do pacto ou concubinato civil obrigatorio, antes do matrimonio canonico.

Réjane é uma actriz franceza, tristemente celebrada pela sua immortalidade no theatro; os jornaes catholicos emprehenderam dura campanha contra ella e até onde não chegaria a sua coqueteria e cynico descafo, que jornaes assaz liberaes, disseram, que os moços não deveriam assistir a taes representações por serem manifestamente immoraes. Pois bem, Sr. Director, algumas damas bonaerenses (poucas) tem tido o mau gosto de exigir-lhe uma representação em favor d'um Asylo pobre para auxiliarem a certas Irmãs, as quaes nem foram consultadas de antemão pelo temor que regeitassem a proposta; o facto foi que a atrevida Réjane não teve no seu repertorio nem sequer uma peça completa digna de representar-se sem offender á moral. Contra estas damas philanthropicas de novo cunho protestaram outras innumeradas da populosa cidade bonaerense.

Seu *ex-corde* que muito lhe estima e b. s. m.

Tucumán, 18—9—02.

O Correspondente.

## A Inquisição!!!

### Carta 9ª.

- 1º. — O DRAMA E O ROMANCE. — 2º. O PRIMEIRO ACTO DA INQUISIÇÃO. — 3º. O PROCESSO: A DENUNCIA. — 4º. A PESQUISA. — 5º. OS QUALIFICADORES. — 6º. A PRISÃO.

Ao distincto sr. dr. Verophilo

Meu caro e particular amigo;

1º. — Com os documentos irrefragaveis da historia demonstramos na ultima carta como a Inquisição era

apenas o que o *liberalismo hodierno* leva á apothese do *non plus ultra* da justiça — o *Jury*; e que os Inquisidores eram simplesmente os *Jurados*. Cumpre agora tratarmos dos *famosos processos*, dos *horripilantes procedimentos juridicos* desse tribunal, representados nos dramas e romances, quâes scenas de famintas feras, de raivosos tigres a satisfazer sua sede de sangue em innocentes victimas.

O espirito que para apurar a verdade exacta dos factos historicos a romances e dramas recorre, não é digno das honras da philosophia e nem até aos do attencioso reconhecimento. Excusado, por conseguinte, julgo rogar a V. S. pôr de margem as phantasticas exagerações dos que escreveram no intento de atear as paixões do coração, que não de manifestarem imparcialmente a verdade dos factos.

Não fallarei de côr, inventando a historia, como esses; as minhas asserções baseadas irão, como qualquer por si proprio comprovar pode, em auctores de reconhecido renome historico e insuspeitos de benigna parcialidade por serem abertos figadaes inimigos da instituição que nos occupa. — Sigamos, pois, passo a passo os *processos da Inquisição*.

\* \*

2º. — «O primeiro acto de todo tribunal de Inquisição ao entrar no exercicio das suas funcções era marcar e publicar o chamado *prazo de graça* de trinta a quarenta dias, durante o qual bastava se apresentar espontaneamente e se arrepender qualquer delinquente do crime de herezia e apostasia, para immediatamente ser absolvido e declarado *livre de toda a pena*. Fimdo o praso do, era costume conceder uma e outra prorogação» (1). Eis, meu caro amigo, qual se exprime o inimigo mais figadal da Inquisição, o conhecidissimo Llorente. Com razão sobeja, pergunta o celebre Rohrbacher, e com elle eu proprio: «que tribunal

1). Llorente: *Historia critica de la Inquisicion*, Cap. VII, art. 2.

desde a principio do mundo começou por offerecer graça e misericórdia aos culpados e criminosos?» (2). — Só o implacavel da Inquisição!

\* \*

3º. — Para os que desprezavam o caridoso praso, eram os *processos*, que entabolavam-se ou por via de *denuncia* ou por via de *pesquisa*. «A denuncia devia ser juramentada, por escripto e feita ante notario» (3). As relações anonymas eram totalmente rejeitadas» (4).

«O primeiro delator nunca era ouvido. Vem uma denuncia, como si não: Sobrevem outra, ainda não é tempo: chegou a terceira, ou aggregaram-se vehementes indicios, precisa ainda consultar si resulta crime» (4). E' assim que falla o famoso «Philosopho rancio,» e o corroborara o proprio Sr. Llorente (5).

\* \*

4º. — Mas a *pesquisa*....! — O processo por via de pesquisa apenas podia seguir-se contra pessôas denunciadas pela fama publica; nem qualquer fama publica bastava, procedente lá, qual tanto hoje acontece, de uma turma de malevolos e murmura-dores, ou da penna de invejosos e vingativos jornalistas, mas de homens prudentes e honestos, e ainda estes boatos deviam chegar aos ouvidos dos Juizes não uma vez, porém muitas, até constituirem uma *clamorosa intimação*» (6).

«Para abrir a *pesquisa* era necessaria a declaração de dois testigos integros e insuspeitos que manifestassem terem-n-o ouvido de opinião *commum*» (7).

Meu caro amigos, V. S. como advogado que é, diga-me: Cumprem e em-

2). Rohrbacher: *Hist. Univer.* 1447-1517.

3). Saavedra: Pag. 201, «Instrucion que han de guardar los comisarios del Santo Oficio.»

4). Philosopho Rancia: Carta 2ª.

5). Citado por Luiz Veuillot, *Melan-ges*, tom. IV.

6). Saavedra: Pag. 129.

7). Pena. *Coment. al Directorio de Cymerich.*

pregam tantos requisitos os hodiernos tribunaes civis, — *filhos da liberdade!* — para abrirem suas causas criminaes...?!

« Antes de proceder ás ultteriores indagações judiciais, citava-se pessoalmente ao diffamado e era interrogado sobre o assumpto afim de poder se defender » (8). Si negava, expunham-se-lhe os capitulos da accusação e os depoimentos dos delatores, » (9).

« Quantas vezes era alguém delatado, tomava-se ante tudo declaração juramentada de um ou mais medicos sobre o estado mental do deliquente (10) e « indagava-se além, qual a sua conducta moral, e até qual a verosimilhança da culpa imputada. » (11). Que lições de *despotismo e arbitrariedade* vai dando aos hodiernos *liberalissimos e humanissimos tribunaes a negra Inquisição!!!*

\* \*

5º. — « As proposições suspeitas, objecto da accusação, eram submettidas ao dictame dos *Qualificadores*, commissão de theologos eminentes, independentes do tribunal, e aos que occultava-se o processo e até o nome do delatado para procederem com maior liberdade e imparcialidade » (12). « Estes emittiam seu dictame e auctorizando com a propria assignatura, e apenas no caso de qualificarem de hereticas as proposições delatadas era que o fiscal procedia a pedir a prisão do denunciado. » (13). Nos hodiernos tribunaes temos tal consulta...? Realmente; como era *despota e arbitraria a Inquisição!!!*

\* \*

6º. — « Para proceder á prisão era requisito indispensavel convirem unanimemente todos os componentes

8). Concil. Sater. IV. C. 8.

9). Concil. Sater. IV C. 8.

10). Hefelé. *El Cardenal Jimenez de Cisneros*. Pag. 209

11). Hermida: *Disc. nas famosas Cortes de Cadiz*; anno 1813,

12). Saavedra: *Soc. cit.* pag. 203. Hefelé. dito. pag. 210.

13). Llorente: *Hist. crit. de la Inq. Edicto del Inquisidor Valdés*. 1561.

do tribunal. » (14). Tal não sendo, o processo devia ser remettido ao Supremo Conselho. » (15); e o *cruel Philippe II* determina que não fosse feita nenhuma prisão sem a approvação do mesmo Conselho. » (16). Mais ainda; accrescenta o acreditadissimo Macanaz que « os proprios herejes até convém em que o Santo Officio a ninguem prendia sem estar provado o seu delicto por CINCO testemunhas. » (17).

Diga-me, meu amigo; quantas testemunhas precisamos hoje, no reinado da *liberdade*, para dar com um cidadão na cadeia...? — *Duas, e até uma, já é mais do que sufficiente!!!*

*O' despota e arbitraria Inquisição!!!*

S. Paulo 10 de Outubro de 1902.

RITMAN.



## Factos varios.

### VIDA A DENTRO

#### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Hoje ás duas horas da tarde no logar de costume celebrar-se-á a reunião mensal das Exmas. Sras. Directoras.

No dia 13 celrbrar-se-á a missa pelo eterno descanso da Exma.

14). Saavedra: Pag. 204. Hefelé; pag. 210. Ordenansas del Inquisidor Torquemada de 1498, art. 1º.

15). Hefelé: Pag. 210. Edicto del Inquisidor Valdés de 1561.

16). Llorente: *Hist. crit. de la Inquis.* Cap. 7, art. 4.

17). *Defensa critica de la Inquisicion*, citado por Melguiza.

Sra. D. Leopoldina Borba, nossa prezada Archiconfrade, que a mesma Archiconfraria manda dizer. Pedimos a todos os archiconfrades a esmola de assistir á missa ou de offerecer uma pela sua alma.

Solemmissimamente fôram no domingo transacto trasladadas desde o Sanctuario do I. Coração de Maria á nossa matriz de Sta. Cecilia as artisticas e bellissimas imagens de Nossa Senhora da Conceição, Sta. Theresa de Jesus e Bta. Maria Margarida de Alacoque. Antes de sahirem do templo o Exmo. Mons. João Alves benzeu-os solemnemente e sem demora foram carregadas aos hombros pelas Exmas. Sras. Zeladoras do Apostolado da Oração as de Sta. Thereza e Bta. Margarida, e a de N. Senhora por quatro membros da illustre familia doadora da imagem, puxando airoosamente das cinco fitas, que, prendiam-se nos anjos do pedestal, outras tantas gentilissimas filhas da mesma illustre familia. Os membros do Apostolado exornando seus peitos com o proprio distinctivo precediam, seguindo após os archiconfrades do I. Coração de Maria e fechando a procissão a banda de musica dos Rvmos. Padres Salesianos, a que seguia-se um numerosissimo grupo de Senhoras. Durante o trecho percorrido alternavam os canticos populares com os acordes e suavissimas melodias da banda. Assim chegou-se á matriz, que nesta occasião não pôde conter o numerosissimo concurso. Em seguida o Rvmo. P. Corrêa de Carvalho pronunciou uma bella

oração, que foi ouvida com religioso silencio, findando tudo com o santo terço e a bençãam do Smo. Sacramento. Os Archiconfrades dirigidos pelo seu Presidente voltaram ao Santuario, entoando canticos e Ave Marias a Nossa Mãe do Céu, que tão bellas festas nos proporciona na terra para acompanhá-la e gozá-la um dia eternamente no céo.

— Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *sete* peccadores; *dez* empregos; saúde para *treze* doentes e *vinte e duas* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

— Felizmente temos aabençoar a Deus Nosso Senhor pela concurrencia e fervor com que todos os dias é rezado o santo terço em nosso Santuario e a religiosa avidéz com que é escutada a divina palavra.

— Recebemos convite especial para assistirmos á festa que em homenagem ao seu digno Reitor, P.<sup>o</sup> Justino M. Lombardi, celebram hoje os alumnos do Collegio de S. Luiz de Itú. Penhoradissimos nos associamos aos nobilissimos sentimentos de todos os alumnos.

— Parece andar envolvida no mysterio a revolução do Acre, mostrando-se muito alarmado o espirito publico com a incerteza das noticias, pois as communicações de character official revestem character ambiguo, receiando a Bolivia não prepare o Brasil uma expedição com grandes elementos.

— O Instituto Historico e Geographi-

co Brasileiro accordou em crear uma sociedade destinada a promover a cathechese e civilisação dos indios do Brasil, commissionando para isto ao sr Raffard, iniciador da idéa, e mais dois membros para levar a effeito a generosa iniciativa. Deus permita que em todos os Estados se pense do mesmo modo para libertar do selvagismo os verdadeiros e puros brasileiros.

Na estatistica sanitaria do Rio de Janeiro o dr. Mello Alvim constata que na segunda quinzena de agosto p. p. os nascimentos chegaram á media diaria de 38.12 e ao coefficiente de 17.54 por 1.000 habitantes. Na primeira quinzena de Setembro a media diaria dos nascimentos subiu a 45.2 e o coefficiente de 20.8. A mortalidade em igual periodo sentiu tambem um pequeno acrescimo.

Na segunda quinzena de agosto a mortalidade media foi de 39.87 com o coefficiente de 18.35 por 1.000 e na quinzena seguinte foi de 41.4 e o coefficiente de 19.1 sendo o total de 638 defunções!

A mortalidade nas grandes cidades da Europa acha-se em menores proporções, sendo favorecidas por um clima muito mais hygienico. As capitales da America que se acham fora dos tropicos, dão egualmente um contingente de mais reduzida mortalidade. Assim Philadelphia dá 19.8, Buenos Aires 19.1, S. Paulo 20.79 defunções por 1.000 habitantes.

Um juiz de difeito, do Amazonas, condemnou a trinta annos de prisão o sr. José Lopes de Sousa, veneravel de uma loja maçonica, por ter envenenado successivamente tres esposas e dous filhinhos, tendo intoxicado a ultima para casar com uma cunhada. O Jury foi naquella dia enormemente concorrido e o povo applaudiu unanimemente a condemnação.

## VIDA A FÓRA

O senador norte-americano pelo Michigan, James Mac Millan, reconhecendo, apesar de ser protestante,

os grandes serviços que prestam á humanidade as Irmãzinhas dos Pobres, deixou para ellas um legado de 1 000 dollares. Outro hereje, o coronel Mekee, deixou ao arcebispo catholico de Philadelphia um legado de dous milhões de dollares (nove mil contos) para ser empregado em obras catholicas, principalmente para erigir uma egreja e levantar um collegio na capital de Pensylvania. Se os mesmos protestantes são tão dedicados aos interesses da verdadeira Egreja, não é nada estranho que os catholicos yankees favoreçam com seus haveres á conservação e progresso do catholicismo. M. Schwab, presidente do trust do aço, e catholico pratico, tem assignado a quantia necessaria para a construção de um palacio episcopal na nova diocese de Altoona.

O banqueiro espanhol, Pedro Gil de Mora, residente em Pariz, não contente de enviar com frequencia crecidas esmolas ao povo de Vim-bodi, na provincia de Tarragona, estabeleceu na sua casa as Carmelitas terciarias para que de dia ensinassem as meninas e de noite fossem velar gratuitamente aos enfermos. Ora os vereadores do logar em agradecimento a tal finesa e agindo como verdadeiros maçons anti-olericaes, pagaram a um jornal de sua rale para levantar o povo contra as religiosas.

Bem differente foi o comportamento das autoridades civis da capital daquella provincia. Visitadas pelo Prior da Cartuxa de Monte Alegre, a fim de tirar a licença para estabelecer uma succursal da fabricação da conhecida *Chartréuse*, applaudiram calorosamente a idéa, conhecendo as grandes utilidades que dahi proviriam para toda a comarca.

Numa carta escrita da Inglaterra a um jornal de Madrid lemos o seguinte:

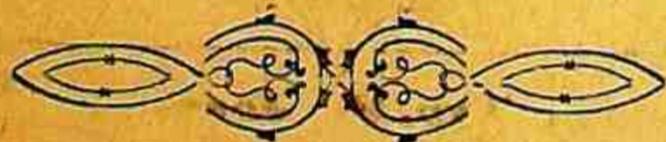
« Ha poucos dias presenciamos aqui, em Canterbury, um especta-

culo consolador: uma procissão dos catholicos pelas ruas mais publicas, celebrando a peregrinação annual dos catholicos de Londres ao profanado e destruido sepulcro de São Thomaz da Cantuaria. A Cathedral em cuja abside foi sepultado, e da qual se apossaram os anglicanos, fica neste dia á disposição dos catholicos. Eu mesmo vi a procissão ao entrar e sahir da *cidade santa* do anglicanismo, e digo-lhe, meu amigo, que me pareceu um espectáculo commovedor, ouvindo vibrar os ares da Inglaterra, saturados de protestantismo e de todos os vapores da febril actividade moderna, com o doce accento da Ave Maria, que os catholicos entoavam rezando o santo Rosario, á vista dos anglicanos que estavam presenciando não só com respeito, mas também com sympathia. Os policias detinham as carruagens e até as bicycletas para que não interrompessem aquella manifestação religiosa.»

Infelizmente os protestantes da Irlanda, assim como os anticlericaes da França e Hespanha distam muito de ser tão civilisaçoes como os dissidentes da Inglaterra. Elles para mostrar a sua valentia acommettem com pedras e com armas os indefensos catholicos que ousam honrar a Deus no meio das ruas.

Em peregrinação aos santos lugares foram recebidos pelo consul da França em Jerusalém na fronteira da Palestina o Cardeal Ferrari e os italianos peregrinos. O Patriarcha de Jerusalém saudou-os, dando-lhes as boas vindas, respondendo o Cardeal Ferrari erguendo vivas ao Papa Leão XIII.

Novamente notificou o Sr. Governador da Martinica terem-se ouvido fortes estrondos no Mont-Peleé, seguidos de tremores de terra.



## LEITURA AMENA.

### A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

IV

E fitou nelle um olhar longo, expressivo, onde através das sombras da morte se lia uma anciedade dolorosa, e duas lagrimas, compridas, silenciosas, correram-lhe pelas temporas até perder-se no cabello esparso sobre o travesseiro. Augusto ajoelhou-se, tremulo, quasi fora de si, e forcejou para emittir a voz.

—Juro.... prometto.... juro, fica tranquilla, ó minha santa...

—Bem. Agora... adeus.... Morro... confiada... na tua... palavra...

Cerrou os olhos, já vidrados. O padre pôz-lhe a vela na mão e fel-a repetir o nome de Jesus.

D'ahi á instantes já não era da terra a meiga Esther.

VI

Augusto sentiu extremamente a morte da esposa, manda a justiça declarar. Entretanto, como a dor é um estado violento da alma e por isso mesmo não pode ser permanente, vem o repouso intercalar-se nas fadigas do soffrimento, e do resto se encarrega o tempo.

Esquecer-se inteiramente d'ella é que não. Frazia-a sempre debuxada na imaginação entre vivas saudades, ora feliz, ora risonha, com o seu avental azul na sala de jantar, ou no terraço, toda embrulhada no fichú branco, nas noites demasiado frescas, ora á tocar piano, ora nos labores da morte, com os olhos quietos, pallida como o marfim do crucifixo, a dizer-lhe o deradeiro adeus.

E ligada a todas essas lembranças, á ultima sobre tudo, lá estava a questão da «promessa,» aquella promessa que lhe fizera antes do casamento, promessa de candidato á eleitor antes do voto, para satisfazer á exigencia de sua religiosidade, que toda se alarmava á idéa de que não fosse elle um verdadeiro christão, e que lhe repetirá tantas vezes.

O curto espaço de tempo que com ella

vivera, estava quasi todo cheio d'aquelle assumpto. A sua ultima palavra, o seu ultimo suspiro no leito da morte fora ainda, a promessa!...

Jurara cumpril-a, queria fazel-o, mas... Punha-se a reflectir.

Confessar-se!... ajoelhar aos pés de um padre, revelar-lhe as suas fraquezas, uma por uma, sem desculpa, sem attenuancias... Difficil! impraticavel!

Poderia, é verdade, procurar um sacerdote desconhecido, uma vez que se incommodava tanto com a idéa de acanhar-se depois deante d'elle; comtudo...

Entretanto um amigo talvez fosse melhor. Facilitar-lhe-ia a tarefa, ajudal-o-ia sem duvida. O velho confessor de Esther, por exemplo... Demais, os confessores devem estar tão acostumados a ouvir tanta fraqueza humana, tanta cousa enorme, que já se não espantarão com certeza de nenhuma cou-a mais que lhe contem. Alem disso são homens; sabem que poderão tambem cair nos mesmos erros, se é que já não caíram, e por essa, alem de outras razões, devem de ser indulgentes; porém...

Afinal, era uma durissima exigencia esta da confissão, exageravam-lhe mesmo a necessidade. Pois não seria o céu mais barato? Não seria Deus assaz bom para perdoar-lhe as faltas, sem que lhe fosse preciso segredal-as a alguem? Não transigiria a Eterna Justiça, com o seu orgulho, mesmo com a sua desobediencia, e até... e até com sua malicia? Não poderia admittil-o na mansão da vida immortal sem que lhe custasse isso a elle o menor sacrificio?...

Esther lhe fizera reconhecer certas verdades, sim, alludira mais de uma vez áquellas mesmas idéas, dissera que os preceitos divinos são inflexiveis, e que não se vai com sophismas a Deus, o inludivel, o Sabio que não consultou ninguém para formular as suas leis...

Mas Esther, como mulher que era, natureza impressionavel, acceitava tudo com uma submissão que roçava pelo fanatismo; elle, todavia, fazia restricções, discutia...

O pobre Augusto debatia-se n'um fervilhar de raciocinios em que o «porém» e o «mas», o «comtudo», o «todavia» vinham fazer o cháos.

E a sua palavra de honra? Era o que mais o atormentava. Esther morrera confiada nella. Não a cumprir seria perjurar indignamente...

Oh! mas para que Esther tivera tido semelhante empenho?! Porque não o deixara a elle pensar e fazer o que entendesse a respeito de religião? Ou porque fora elle tão fraco para prometter?.

Aquella promessa fatal, era, realmente a sua espada de Damocles, como o dissera um dia.

A não ser ella, e o perjurio della ser-lhe-ia tão doce a lembrança de Esther, a sua boa e formosa Esther!...

Finalmente todo esse trabalhar da imaginação e da consciencia foi diminuindo pouco a pouco, arrefecendo, até quasi totalmente extinguir-se com o correr do tempo, com o esmaecimento das recordações, com o labutar dos negocios temporaes.

Passava agora as primeiras horas da noite nos catés, no theatro, em casa dos amigos. A casa deserta e fria era-lhe intoleravel. As recordações de que vivera e que haviam feito a sua felicidade relativa no principio da viuvez, tornavam-se-lhe pesadas, importunas, queria fugir dellas.

(Continúa.)



## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:595\$660

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 10\$400

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Uma devota da Sta. Sé. 1\$000

Somma 2:607\$060. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.